

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 988
Quintã do Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

Camões — Um grande português

DECORRIDOS que são 387 anos desde a morte de Luís de Camões, ainda não se apagou da memória de todos os portugueses, nem se apagará jamais, o seu nome e a monumental obra que o immortalizou — «Os Lusíadas».

Ler esta obra é conhecer a Pátria desde os seus alicerces; os seus heróis; as suas descobertas e conquistas; e, sob todos os aspectos, os usos e costumes, a religião dos povos porque, para tanto conhecer: as armas e os barões assinalados, que da ocidental praia lusitana, por mares nunca dantes navegados, passaram ainda além da Taprobana, andaram de canto em canto da Terra a descobrir mais mundos para o mundo.

Nas suas páginas passam as imagens ante os nossos olhos, como se estivessemos vivendo nessa época e tomando parte nas batalhas contra os infiéis, nas plagas africanas, cruzando espadas ou lutando corpo a corpo, ou na Índia, assistindo à chegada das caravelas do Gama a Calecut, depois da rigorosa tempestade que o bravo Capitão e a sua marinagem suportou, e Camões descreve nas estrofes do canto VI de «Os Lusíadas», como se estivesse vivendo esses momentos.

Nesta descrição põe à prova

os seus conhecimentos de tecnologia naval e meteorologia, assim como a mitologia não tinha segredos para esse grande homem que, sendo cortês fidalgo e bacharel, foi soldado, marinheiro e o maior poeta entre os maiores, saídos do Parnaso, do seio de Apolo e as suas nove musas.

Na descrição da tempestade escreve como marinheiro: *«Não eram os traquetes bem tomados, quando dá a grande e súbita procela; amaina, disse, amaina a grande vela. Não esperem os ventos indignados que amainassem; mas juntos dando nela, em pedaços a fazem c'um ruído, que o mundo pareceu ser destruído».*

Ninguém soube cantar como ele a epopeia do mar, conhecedor como era da nossa raça marinheira, vivida e criada, ouvindo o roncar do oceano fronteiro a esta parcela da terra, onde esta acaba e o mar começa.

Nascido no ano de 1524, quando reinava D. João III, começaram bem cedo os seus infortúnios.

Em 1547 a África quase toda em poder dos portugueses precisava de mais forças que a defendessem das arremetidas dos mouros.

Luís de Camões faz a sua primeira viagem para ali no ano atrás mencionado, onde se bateu heroicamente por Por-

PELO
Capitão Mantas Massano

tugal que amava e trazia sempre no coração.

Espirito brigador, envolvido numa escaramuça com mouros teve o seu baptismo de sangue e fica sem um olho.

Desfia assim a primeira conta do seu rosário de martírios, adivinhando-se que ao sair do berço onde fora embalado, fora predestinado para apoteóticas glórias e para os mais cruciantes martírios.

Em 1550 volta a Portugal, começando por encontrar alguns inimigos que preparavam a teia que viria a envolvê-lo, para que mais tarde encontrasse dificuldades para se desenvolver dela. A sua bravura como soldado, o seu patriotismo e a sua inteligência, a finura do seu incomparável estro eram a causa das calúnias, das perseguições que se juntavam para mais tarde ser vítima da maldade dos homens.

Ao encontrar-se em Lisboa,

trava com os seus perseguidores alguns duelos, envolve-se em muitas rixas, que o levam a cumprir um ano de prisão.

Escrevera até essa data inúmeros poemas e comédias, aproveitando o ano em que esteve enclausurado para escrever o primeiro canto de «Os Lusíadas».

Como valente soldado, estava em toda a parte, desde que a Pátria estivesse em perigo porque, para defendê-la, andaria entre perigos e guerras esforçados, mais do que permitia a força humana.

Apesar do seu espírito brigador, era afectivo, tendo-se apaixonado com todas as forças da sua alma por Catarina de Ataíde — dama portuguesa, a sua Natércia que ele cantava com o maior sentimento de alma, em ocasiões em que era desterrado.

Conclui na 2.ª página

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 6-6-1967:

Foram adjudicadas as seguintes obras: «Construção de uma ponte-cala, para atracação de lanchas, no Abrigo-Miradouro de S. Jacinto», pela importância de 157 694\$00;

«Pavimentação da Estrada Nova do Canal», pela importância de 756 590\$00;

«Pavimentação a asfalto, de um troço do C. M. 1524, na Talpa», pela importância de esc. 237 000\$00;

«Pavimentação a asfalto, de um troço da E. M. 582, entre Azurva e Taboira», pela importância de 267 000\$00.

Foi aprovado um auto de medição de trabalhos da obra da «E. M. 583-3 — Reparação do Lanço entre a E. N. 16 e a entrada da Povoação de Mataduros—2.ª fase» para efeito de pagamento ao empreiteiro, na importância de 112 050\$00.

Tendo sido posto em reclamação o mapa de lançamento, para a cobrança do imposto de turismo, referente ao ano em curso, proceder-se-á, durante o mês de Julho próximo, à sua cobrança, nos termos do Regulamento respectivo.

I Festival da Juventude de Aveiro

Constituiu uma magnífica jornada gimno-desportiva o I Festival da Juventude em Aveiro, efectuado no último sábado no

Estádio Municipal, no qual participaram cerca de 1.500 alunos e alunas de vários estabelecimentos de ensino, em ginástica, danças regionais, atletismo, basquetebol, andebol e futebol. Assistiram além dos Delegados Distritais da M.P. e da M.P.F., promotores do Festival, o Chefe do Distrito, o Bispo da Diocese, os Presidentes dos Municípios de Aveiro e Ilhavo e muitas outras entidades.

O programa iniciou-se com algumas palavras dos jovens Adélia Claro Leit e Joaquim Ferreira Fresco, que trouxeram ao numeroso público que emoldurava o formoso estádio, a sua mensagem de confiança nos destinos do Portugal Eterno. Entretanto surgiram no recinto os filhas Helena Vidinha e Joaquim Barbosa, que empunhavam o Facho da Rixa, acesso na praça que na véspera à noite o Chefe do Distrito incendiara junto ao Monumento ao Soldado Desconhecido, que se manteve velada por cadetes e graduados da M. P.

Após o desfile de todos os participantes, a classe de ginástica dos alunos do Liceu Nacional de Aveiro, Escola Técnica de Aveiro e Secção de Ilhavo, Externato João Afonso, Seminário de Aveiro e Externato de Ilhavo, composta por 600 executantes, sob a direcção do Prof. José Sá Chaves, iniciou a sua actuação que foi muito aplaudida. Seguiu-se a classe feminina, com cerca de 700 ginastas do Liceu, Escola Técnica e Colégio do Sagrado Coração de Maria, que, enver-

CARIDADE

A caridade é uma presença vivificadora que renova a face do Mundo; onde entra a caridade é Deus que chega.

P.º Gil

ECOS & NOTÍCIAS

I JORNADAS LUSO-BRASILEIRAS DE ODONTOESTOMATOLOGIA

De 2 a 5 de Julho próximo, realizar-se-ão na Faculdade de Medicina de Lisboa, organizadas pela Sociedade Portuguesa de Estomatologia e a Associação Brasileira de Odontologia, estas jornadas patrocinadas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e o Instituto de Alta Cultura, no que deverão participar cerca de 300 Congressistas portugueses e brasileiros.

Qualquer informação poderá ser solicitada ao Secretário-Geral das Jornadas — Dr. António Nunes da Silva, Av. Estados Unidos da América, 86-1.º Esq. — Lisboa 5.

O SORTEIO DA LIGA DOS CEGOS «JOÃO DE DEUS»

O sorteio a favor da Liga de Cegos «João de Deus», realizado no último dia 7, contemplou os seguintes números: 1.º prémio, 225 822; 2.º, 193 902; 3.º, 129 646; 4.º, 198 668; 5.º, 196 946; 6.º, 224 249; 7.º, 293 848; 8.º, 121 178.

REVISTA DE CADERNETA

Não há revista de caderneta este ano para quaisquer militares, por estar suspenso esse serviço pelo Ministério do Exército.

Aqui fica o aviso a todos os interessados.

AS INSPECÇÕES MILITARES

No próximo mês realizam-se as inspecções dos mancebos recrutados pelo concelho de Aveiro, estando assim distribuídos:

No dia 3 de Julho, Aradas e Elrol; em 4, Elzo, Nariz e Requeixo; em 5, Esqueira e parte de S. Jacinto; em 6, Glória; em 7, restantes de Glória, Cacia e Oliveirinha; e em 8, restantes de S. Jacinto e Vera Cruz.

gando garridos equipamentos desenvolverem um agradável esquema, comandado pela prof. Idália Sá Chaves.

A classe especial de ginástica do Liceu Nacional de Aveiro, dirigida pelo prof. Sá Chaves que actuou no recente IV Festival Internacional de Ginástica, em Madrid, exibiu-se com pleno agrado.

A M.P.F. apresentou algumas dezenas de filhas em demonstrações de andebol de 7 (Liceu), basquetebol (Escola Técnica e Colégio) e danças regionais (Liceu), que tiveram a colaboração das professoras D. Maria Helena da Silva, Idália Sá Chaves e Albertina Chaves Martins. Simul-

(Continua na 2.ª página)

Ajudemos o engrandecimento de Cacia

A pavimentação das ruas da Quintã do Loureiro

Como era de esperar, por ser justo, a Câmara Municipal de Aveiro adjudicou, na sua reunião da última segunda-feira, a pavimentação a cubos de granito das Ruas «Ecos de Cacia» e da Liberdade, ao sr. Francisco Fernandes Barbosa, de Canelas (Vila Nova de Gaia), por 340.861\$20.

Esta é a maior novidade, a mais consoladora novidade que podemos dar hoje a todos os concetranes e amigos, contribuintes e não contribuintes para esta pavimentação e engrandecimento do lugar da Quintã do Loureiro.

Cabe à Câmara Municipal de Aveiro a honra da execução deste importante melhoramento, em que vai dispendir uma avultada verba, que só por dedicação e reconhecimento da necessidade da obra será executada numa única fase. Por isso, muito fica a dever o povo da Quintã do Loureiro ao sr. Presidente da Câmara a nosso particular amigo Dr. Artur Alves Moreira.

Os trabalhos, segundo nos afirmou o respectivo empreiteiro, deverão começar depois do dia 18 do corrente, embora alguns preparativos se antecipem para a próxima semana.

A nossa posição, perante tão volumosa obra, é modesta, a nossa ajuda é relativamente diminuta, mas também será o contributo máximo desta terra de operários e de gente de lavoura que vive com dificuldades, embora sempre pronta a colaborar quando lhe batemos à porta. Esta é a nossa consolação, o dever de gratidão para com todos e o prestígio da nossa gente.

Durante esta semana recebemos mais algumas adesões ao pedido de colaboração que formulámos a semana passada e poucos restam por cumprir o seu dever de resposta. Agradecemos que o façam com urgência.

Na próxima semana publicaremos a lista de subscrição.

CAMÕES

Conclusão da 1.ª página

Ao abandonar o berço trou-
xe com ele uma cruz que su-
portaria até ao túmulo. O des-
tino prognosticaria-lhe um tris-
te fado, um fado rigoroso que
lhe daria horas da mais supre-
ma glória, da mais elevada
fama e momentos de infor-
túnios.

Como poeta extraordinário,
inconfundível épico, val guar-
dando na memória as imagens
que ele próprio vive; as pala-
bras que disfruta, ao mesmo
tempo que a sua espada se
ergue na sua mão em defesa
de Portugal.

Sabe muito bem como lu-
taram os heróis antepassa-
dos, e enlão, em momentos
de perigo para a ditosa Pátria
sua amada, conserva a mão
na espada, irado, e não facun-
do, ameaçando a terra, o
mar e o mundo.

Em 1553 uma expedição
leva-o à Índia.

É sempre o mesmo o seu
entusiasmo combativo. Não
negando a sua bravura, bate-se
com a maior intrepidez, salien-
tando-se entre os soldados
mais destemidos.

Algum tempo depois acusa
a sua presença em Macau.

Cada vez mais distanciado
do cantinho de Portugal onde
a terra acaba e o mar começa,
sofre em silêncio as recorda-
ções das horas triunfais das
suas glórias e do sarcasmo dos
inimigos; dos invejosos da sua
pena e da sua espada tantas
vezes manchada com o sangue
dos infiéis da Cristandade.

Contrastava o seu espírito
brigador, a sua alma sentimen-
tal e afectiva. Natércia estava
estampada no seu coração de
confuso bater. No poema lí-
rico «A Camões», Soares de
Passos escreveu: — «Foste

grande na dor como na lira!
Quem soube mais sofrer, quem
sofreu tanto? Um anjo viste
de celeste encanto, e aos pés
caíste da visão querida... En-
gano! foi um astro passageiro,
foi uma flor de perfumado
alento que ao longe te sorriu,
mas que sedento jamais co-
lhesse em vida».

No silêncio duma gruta,
situada numa colina de Macau
escreveu mais alguns cantos
de «Os Lusíadas».

De Macau, segue para Goa,
naufrajado perto da foz do
rio Mecong na faixa costeira
do Camboja.

Corajosamente, consegue
salvar-se, nadando com um
braço, enquanto segura no ou-
tro o manuscrito da sua epi-
peia, que viria a immortalizar o
seu nome pelos séculos dos
séculos.

Por acusações infundadas
conhece mais uma vez a pris-
ção. Reconhecida a sua ino-
cência, liberta-se, mas esta li-
berdade é causa do aumento
do peso da sua cruz de infor-
túnios, talvez por ter nascido
poeta, porque os poetas, no
dizer de Soares de Passos, são
almas de fogo que um vil mun-
do encerra.

Em 1569 regressa a Lisboa,

terra onde nasceu e marcou os
passos do seu destino tão
cheio de adversidades.

Traz com ele um escravo
Jau de nome António, um
preto possuidor duma alma
pura, um coração generoso que
tantas vezes ajudou a ter mais
cadência o coração do seu
amo e grande amigo.

Mal supunha Camões que
o bom Jau seria o seu bordão,
o seu arrimo minorando o
martírio da sua dolorosa indi-
gência, da sua cruaclante misé-
ria. A Pátria era um dos mo-
tivos mais fortes dos seus
sonhos.

Sentia profundo amor por
ela, como um crente fiel sente
adoção por Deus. Mas enge-
litou-o, tornou-se sua ma-
drasta, esquecendo-se do épico
genial que tanto a elevava pela
espada e pela pena.

Viviam ambos numa casa
de paredes nuas de mobiliário,
tendo por leitos duas enxergas
bafiantes e humedecidas pelas
lágrimas vertidas nesses dias,
meses, anos de infortúnio e
desgraça, desde o regresso a
Lisboa.

No ano de 1572 aparece a
primeira edição de «Os Lu-
síadas», mas já os acordos da
lira do glorioso poeta-soldado,
mal se ouviam. Não estava
longe o dia em que se ouviria
cantar o cisne lusitano.

Camões envelhecera antes
de atingir cinquenta anos de
idade. Jau não podia esconder
as lágrimas ao ver o seu amo
chorar a sua desdita porque
foram tão grandes a ingratiidão
da Pátria e a ingratiidão dos
homens, depois de tantas ho-
ras de glória. E Natércia, esse
anjo de celeste encontro, flor
de perfumado alento que ao
longe lhe sorriu e já mais co-
lheu em vida?!

Até as suas ilusões se per-
deram nos vendavais da vida!

De noite o seu escravo saía
a mendigar para valer ao seu
amo e amigo açoitado pela
fome. Estendia a mão à cari-
dade; batia de porta em porta,
implorando: «dai, portugueses,
dai esmola a Camões». Mui-
tos ensurdeciam, enquanto Jau
implorava.

Recolheu ao hospital porque
a doença, os desgostos, as
perseguições, a calúnia, os
desterros, as prisões e as guer-
ras o enfraqueceram, reduzin-
do-o a um farrapo.

Estendia no leito dum hos-
pital, já não podia pôr a mão
na espada, irado, e não facun-
do, ameaçando a terra, o
mar e o mundo.

As suas lágrimas e as do
único e fiel amigo António,
seu Jau, confundiam-se. Emu-
decia cada vez mais a sua lira.
A morte preparava-se para
partir a última corda. Recor-
dou-se ainda uma vez mais de
Natércia; falou dela como se
estivesse sonhando: «alma mi-
nha gentil, que te partiste...

roga a Deus que teus anos
encurtou, que tão cedo de cá
me leve a ver-te, não cedo
dos meus olhos te levou».

Cortava o coração ver as

POR AVEIRO

Continuação da 1.ª página

tâneamente, a M.P. fez disputar
provas de atletismo entre alunos
do Liceu, Colégio da Vila da
Feira, Escolas Técnicas de Avei-
ro, Agueda, Oliveira de Azeméis
e S. João da Madeira, compre-
endendo corridas de 60 e 3.000
metros, lançamento de peso e
salto em altura, que tiveram co-
mo vencedores os atletas José
Cameles (Liceu), José Tavares e
Alfredo Santiago (ambos da Es-
cola Técnica de Agueda) e Ma-
nuel Inocência Silva, da Escola
Técnica de Aveiro. Por equipas
venceu a Escola Técnica de Ague-
da. A terminar o Festival exibi-
ram-se em futebol, duas equipas
de juniores de estudantes dos
vários estabelecimentos de ensino
do distrito, seleccionados pelo
prof. António Lemos. Venceu a
equipa verde por 5-1, num en-
contro dirigido pelo árbitro Pe-
lílio da Silva.

A banda da M. P. do Inter-
nato Distrital de Aveiro, que se
fez ouvir com agrado durante o
Festival, encerrou este com o
Hino Nacional, enquanto eram
soltos pombos das colectividades
de Aveiro, Cacia, Esgueira, Iha-
vo e Oliveirinha.

Clube dos Galitos

Actividade cultural

No desenvolvimento do seu
programa de actividades cultu-
rais, o Clube dos Galitos está já
a preparar a organização do «Pri-
meiro Festival Nacional de Ci-
nema Amador de Aveiro», pre-
visto para Outubro próximo.

Simultaneamente com o Pes-
tival em referência, realizar-se-á
um «Concurso de Planificação»,
iniciativa inédita no País e que
foca o importante aspecto da
elaboração dos «guiões» dos fil-
mes a executar pelos cineastas
amadores.

Como é fácil calcular, trata-se
de duas realizações de maior in-
teresse e relativa envergadura,
que muito podem projectar o
nome da nossa cidade em todo
o País, pelo que se espera a me-
lhor colaboração das entidades
locais.

Sindicato Nacional dos
Empregados de Escri-
tório e Caixaeiros de
Aveiro

II Ciclo de Conferências

Proseguindo no II Ciclo de
Conferências para Valorização
Profissional, realizou-se ontem,
dia 9 a 3.ª conferência, sendo
seu autor o sr. Belarmino Nar-
ciso de Assis, que versou o tema
«Aveiro na prospeção dos mar-
cados externos».

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da
P. S. P., estão à disposição de
quem provar pertencer-lhe, os
seguintes objectos, achados no
período de 1 a 31 de Maio úl-
timo:

Diversas chaves, par de óculos,
importância em dinheiro, um
pombo correio, guarda chuva de
homem; pulseira em prata, um
terço, par de sapatos de senhora,
aro de roda de automóvel, diver-

lágrimas de Jau.

Camões voltou os olhos ao
céu e exclamou: «Pátria, ao
menos juntos morremos». Foi
o seu último pensamento e
assim explodiu. Recordemos o
seu nome e adoremos a obra
que legou à posteridade.

Mantas Massano

GRANDE PECHINCHA

Sapatos para homem . . . desde 70\$00
Sapatos para rapaz e menina . . . desde 40\$00
Sandálias para rapaz e menina . . . desde 30\$00

Encontra-se à venda no

SUPER MERCADO DE CALÇADO

AVENIDA DR. LCURENÇO PEIXINHO, 99

A VEIRO

DEPOSITARIO DO CALÇADO CAMPEÃO PORTUGUÊS

Não hesite, vá quanto antes, que depois
pode ser tarde

O CASIÃO ÚNICA

sos porta moedas, carrinhos de
linha, 2 pares de luvas de senho-
ra, diversas sombrinhas de sen-
hora, par de sandálias, porta
chaves, um lequeiro, uma roda
de scooter, um véu e uma bota
de criança.

O 4.º Festival das Crianças das Escolas Primárias do Distrito

No próximo domingo, dia 11,
às 15 horas, terá lugar no Está-
dio Municipal Mário Duarte, nes-
ta cidade, o 4.º festival denomina-
do «O Dia da Criança no Dis-
trito Escolar de Aveiro nas suas
actividades artísticas». — Iniciativa
do Governador Civil, dr. Santos
Lousada, com a colaboração das
Câmaras Municipais e em que os
professores demonstrarão toda a
gama da sua actividade profissio-
nal em acção escolar e circum-
escolar digna de muito apreço
preparando as crianças das esco-
las primárias.

Antes da exibição no Estádio
Municipal, as crianças desfilarão
em cortejo, que sairá da Praça
do Marquês de Pombal e entrará
pela porta principal da Avenida
das Tilias.

O regime de fim de semana

Entrou em vigor no último
sábado — perfazendo o quarto ano
consecutivo —, o regime de fim
de semana para o comércio da
cidade (encerramento às 13 ho-
ras), que se manterá durante os
meses de Junho a Setembro, in-
clusivé.

Reunião de Rotários

Na Casa Abrigo da Mata Na-
cional de S. Jacinto, à Beira Ria,
realizou-se no último domingo
uma reunião conjunta dos clubes
rotários de Aveiro, Ovar e Estar-
reja, em organização do Rotary
Clube desta cidade.

Estiveram presentes, além dos
associados, muitos dos seus fa-
miliares.

Quota de padaria

Trespasse-se toda ou metade
na Sociedade de Padarias de
Aveiro.

Tratar com Eusébio Ferreira
dos Santos — Rua das Salineiras,
10 — Aveiro. (43)

Quotas de padaria

Vendem-se duas, sendo uma a
maior da sociedade, em Agueda.
Informa a redacção.

Carteira Elegante

Fazem anos!

Hoje, dia 10, a menina Amélia
Nunes da Silva Castro, filha de
sr.ª D. Luisa Nunes da Silva
Castro e de seu falecido marido
António da Silva Castro, de Es-
gueira e Industrial de padaria
em Setúbal; e o sr. António Luis
Gomes de Carvalho, 24 anos, ofi-
cial miliciano do Exército, filho
do farmacéutico de Cacia sr.
Abílio Rodrigues da Silva Car-
valho e de sua esposa sr.ª D.
Lacelina Gomes de Carvalho.

— Amanhã, 11, o sr. António
Nogueira de Pinho, 36 anos, filho
do sr. António de Pinho e de
sua esposa sr.ª D. Maria Tavares
de Pinho, de Angeja e industriais
de padaria em Lisboa.

— No dia 12, o sr. Daniel Cas-
tanheira Lopes da Silva, 20 anos,
da Quinta do Loureiro e ausente
no Brasil.

— Em 13, o sr. José Maria
Tavares Júnior, de Sarrazola e
comerciante no Brasil, de onde
veio há semanas; o sr. António
Pereira Marques, 28 anos, Indus-
trial de móveis em Lisboa, filho
do sr. Luís Pereira Marques,
ausente no Brasil, e de sua esposa
sr.ª D. Idráia Dias da Silva, do
Fontão e residente na capital.

— Em 14, a sr.ª Maria Emilia
Nunes Teixeira, 40 anos, esposa
do sr. Manuel Duarte Nunes Tei-
xeira, filha e genro do sr. Manuel
Gonçalves Nunes e de sua esposa
sr.ª Maria Rodrigues Teixeira,
lavradores e proprietários de
Cacia, onde são residentes e In-
dustriais de padaria no Porto; a
sr.ª Angélica Guilomar de Bastos,
43 anos, esposa do sr. João Gon-
çalves da Cruz, lavradores, de
Cacia; e o sr. Clemente Pereira
Duarte, 19 anos, filho do sr. Cle-
mente da Costa Duarte e de sua
esposa sr.ª D. Felismina Pereira
Duarte, de Cacia e industriais de
padaria em Leiria.

— Em 15, a sr.ª D. Belmira Ana
da Cunha e Silva Valente Gomes,
esposa do sr. Onofre Gomes,
factor de 1.ª classe da C. P.
apresentado e delegado da firma
A. Gonçalves de Moraes, junto
da Fábrica de Celulose.

— E em 16, a menina Georgina
Valente Nogueira, completa 26
primaveras, filha do sr. Arménio
Nunes Nogueira, de Angeja e
guarda fiscal aposentado, e de
sua esposa sr.ª D. Gracinda de
Jesus Valente Pombo, residentes
em Aveiro.

Muitas felicidades para todos.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de
qualquer modelo, nesta redacção.

PREÇO POPULAR

UMA

no

índice

DE

plácemes

«

Mas em

hoidos

ELAS

IS

Veste pros

o Filha

inda

Rua Ag. 11

te

— —

O notístico

TOLA

CDP

(Dir. 197)

EQU = 2

Benfica-A 1

Sanjoana 2

Leixões-B 1

Beira M 2

Salgueiro 1

Famalic 1

Torres B 1

Ovarente 1

Lamas-O 1

Albarrim 1

Torreente 1

Lusitano 1

Portimon 1

Pla

Trespasde-se, e
trigo espo bem be
calizada nom toti
as obras lei, co
amassada divisor
Czedura 2 corre
te. Motiv

Tratar os Dav
Simões CA — Cal
tanhede.

Quotaria

Trespas a Soci-
dade de Peiro.
Informacção.

Manrano

Unica p a haer
partos da Cacia
Quinta, ta, Vilari-
na

Rua embel

TELACIA

OUR

JO

NIOS

ULOS

Connos

Ourvilar

Rua, 59

o 1.º 9

(Em tre Lavoura

De Aradas

Casa do Povo. — A Casa do Povo de Aradas tornou pública as contas respeitantes ao ano de 1966 que apresentam uma receita de 94.224\$10 e uma despesa de 90.294\$50 com um saldo de exercício de 3.929\$60, ficando ainda cotas em dívida para cobrar no corrente ano, no valor de escudos de 39.555\$90.

Vejamos agora as contas detalhadamente.

RECEITA — Cotização de sócios efectivos, 3.927\$00; de sócios contribuintes, 48.755\$50; de sócios protectores, 202\$00; Subsídios: da F.N.A.T. 16.422\$40; do Fundo Crumum das Casas do Povo, 24.192\$00. Juros contados na Caixa Geral de Depósitos, 455\$20; reembolsos, 270\$00.

DESPEZA — Remuneração do pessoal dos serviços administrativo, 3.600\$00; cobrador, etc., 5.288\$40; contínuo, 3.440\$00; despesa com móveis, 500\$00; impressos e artigos de expediente, 748\$90; portes do correio, 19\$00; renda de casa, 4.800\$00; água, luz e limpeza, 343\$00; outras despesas de administração, 2.247\$50; contribuição para a Previdência, 926\$00; contribuição para a Federação das Casas do Povo, 2.565\$90; retribuição dos serviços clínicos, 7.200\$00. Concessão de subsídios: por doença, 10.515\$00; por morte, 750\$00; por invalidez, 40.320\$00; por auxílios imperiosos, 1.863\$50; para medicamentos, 5.167\$30.

O posto médico privativo do Organismo, que desde a sua fundação, há portanto 25 anos, está a cargo do distinto clínico sr. Dr. Ernesto Nunes de Paiva, teve no ano transacto o seguinte movimento: consultas médicas, 522; injeções aplicadas, 291; doentes internados, 4; intervenções cirúrgicas, 4.

No domínio cultural e recreativo, o Organismo realizou na sua sede, no ano passado, 32 sessões de cinema gratuitas.

A situação associativa em 31 de Dezembro de 1966, era a seguinte: sócios efectivos, 139; sócios contribuintes, 714 e sócios protectores, 2.

Comunhão solene. — Realiza-se no próximo domingo, na Igreja do Outeirinho, a Comunhão solene das crianças desta freguesia.

Da Póvoa e Paço

Baptizado. — Na igreja paroquial de Esgueira, foi baptizada no último domingo uma filha do nosso amigo sr. Manuel Gonçalves Ribeiro, bate-chapas mecânico em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Vitória da Silva Barbosa, moradores nas Vieiras do Paço.

A neófito, nascida a 13 de Maio findo, recebeu o nome de Paula Cristina da Silva Ribeiro, sendo padrinhos os seus tios paternos sr. João Gonçalves Ribeiro, mecânico em Aveiro, e D. Maria da Luz Gonçalves Ribeiro, moradores em Sarrazola.

Em seguida foi servido um banquete de confraternização familiar.

Nascimento. — No dia 14 de Maio findo, deu à luz uma criança de sexo masculino a sr.ª Maria Lúcia Correia, esposa do sr. José Pereira Correia, empregado na Celulose, moradores no Paço. Foi registado com o nome de Carlos Alberto Correia Pereira.

Lotaria Nacional
Principais números premiados na extracção de ontem, dia 9:
1.º prémio 33280
2.º " 10956
3.º " 8781

De Taboira

Form. batidas duas raposas neste lugar. — Teve o seu epilogo o constante sobressalto em que vivia a população deste lugar, motivado pelo desaparecimento de várias aves de capoeira, com o abate de duas corpulentas raposas, próximo dos Azeis de Esgueira.

Dadas as características em que se verificavam os assaltos às capoeiras, logo se constatou tratar-se daqueles subtils mamíferos, pelo que se iniciaram persistentes «esperas» e «procuras», por parte de vários caçadores locais, não surtindo no entanto o efeito desejado. Porém, na última semana, e após novo assalto à capoeira do sr. Abílio Marques de Almeida, o sr. Clemente Correia dos Santos (o Espanhol), promoveu então uma busca, de que resultou a localização da toca dupla em que as raposas se escondiam.

Comunicado o caso à Comissão Venatória de Aveiro, deslocou-se a este lugar o delegado sr. Artur Maria Ferreira Leite que, acompanhado pelos srs. Clemente Correia dos Santos e António Marques Nogueira, se deslocaram ao local, para dar caça às raposas. Passados uns instantes, saíram duas, que logo foram «batidas» pelo delegado da Venatória e pelo António Nogueira.

O caso foi muito comentado e os habitantes deste lugar rejubilaram, tendo os protagonistas desta proeza sido muito felicitados.

Festas ao S. Pedro. — Por imposição do pároco da freguesia, as festas do S. Pedro realizam-se este ano no dia 9 de Julho próximo.

Haverá missa solene com o Conjunto «Venezia», de Aveiro, e sermão; arraial de tarde com os conjuntos «Novos Melros», de Covões, e «Os Pavões», do Troviscal; e festival nocturno com os conjuntos «Ferreira Júnior» e «Central», do Troviscal.

Publicaremos o programa.

Anos. — No dia 11, completa 16 primaveras a menina Benilde Natércia de Oliveira Lares Carvalhal, filha do sr. Ernesto Marques Carvalhal e de sua esposa sr.ª D. Valdomira de Oliveira Lares Carvalhal, comerciantes deste lugar.

— E em 12, passa mais um aniversário a sr.ª D. Benilde de Oliveira Lares Carrello, esposa do sr. Eleutério Simões Carrello, ausente no Brasil.

Os nossos parabéns. — C.

Mataduchos e Alumieira

Regresso. — Chegou de T. mor, onde esteve dois anos em missão de soberania, o militar nosso amigo sr. Salvador Pereira Brandão, filho do sr. Jaime Nunes Brandão e de sua esposa sr.ª Maria Pereira da Silva, de Mataduchos.

Anos. — No dia 11, faz 3 anos o menino João Ricardo Ribeiro da Silva, filho do sr. Inocêncio Fernandes da Silva Castro, empregado na Metalurgia Casal, e de sua esposa sr.ª Arlinda Ribeiro Claro, moradores em Alumieira. As nossas felicitações. — C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 8 do corrente, faz 3 anos o menino Manuel Agostinho Ferreira Lopes dos Santos; sua irmã Maria da Salvação Ferreira Lopes dos Santos, completa 16 aniversários no próximo dia 27; e sua avó sr.ª Joana Rosa Rodrigues Barbosa, viúva de Agostinho Lopes, faz 69 anos no dia 26, filhas e mãe do sr. José Maria Lopes dos Santos, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Ferreira Teles dos Santos, deste lugar.

— E em 9, passou o seu 39.º aniversário a sr.ª D. Irene Martins de Matos, esposa do nosso correspondente sr. Basílio de Almeida, comerciantes deste lugar. Os nossos parabéns. — C.

Notícias locais

Pároco de Cacia

Encontra-se novamente internado na Clínica de Francelos, onde se sujeitou, no dia 7 do corrente, a uma segunda operação a uma hérnia discal, o rev. pároco de Cacia sr. P.º Virgílio Susana Dias, que vai experimentando algumas melhoras, pelo que folgamos.

Cabine eléctrica

Está a beneficiar de reparação a primitiva cabine eléctrica de Cacia, que vai ser apetrechada dum equipamento de maior voltagem, a fim de melhorar o fornecimento da energia.

Era bom que solucionasse esta necessidade local.

Clube Recreio Caciense

GRANDIOSO BAILE

Amanhã, dia 11, às 22 horas abrilhantado pelo conjunto «Toss» (Organização da Casa do Povo de Cacia)

CINEMA

Na segunda-feira, dia 12, pelas 22 horas promovido pelo C.A.T. de Celulose, com o filme «Raio de Luz»

De Angeja

Anos. — No dia 10, faz 36 anos o sr. Manuel Maria Nunes Ferreira, residente em Lisboa, filho do sr. José Maria Simões Ferreira e de sua falecida esposa Maria da Assunção Nunes Ferreira, da rua da Cruz.

— Em 12, completa 22 anos o sr. Eduardo Henriques Esteves Neves, filho do sr. António Soares das Neves e de sua esposa sr.ª D. Noémia Esteves Neves, nossos conterrâneos e industriais de padaria em Lisboa.

— Também no dia 12, faz 29 anos a sr.ª Maria Gouvêa dos Santos, esposa do sr. Francisco Ferreira dos Santos, ambos empregados na Fábrica de Celulose, que são filha e genro da sr.ª Maria José Gouvêa, que também faz 56 anos no dia 4 do corrente.

— Em 13, passa mais um aniversário a sr.ª D. Emília Rodrigues Teixeira Souto, esposa do sr. Adelino Nogueira Souto, industriais de padaria na Póvoa do Valado. E o seu filho sr. Francisco Benção Nogueira Souto, ausente na Venezuela, faz 34 anos no dia 17.

— Em 14, faz 36 anos a sr.ª Maria Marques de Oliveira, esposa do sr. Fernando da Silva Henriques Pereira, ambos empregados na Fábrica de Celulose, moradores no Fontão.

— Também no dia 14, faz 6 anos o menino António Manuel Valente Tavares, filho do sr. António Augusto Tavares Ferreira e de sua esposa sr.ª Emília Nunes da Silva Valente, da rua da Pereira.

— E em 15, faz 59 anos a sr.ª Ludovina Figueira Souto, esposa do sr. João Nunes da Silva, moradores na Barca. As nossas felicitações. — C.

Cozinheira

Com 39 anos, com muita prática de cozinha de grande movimento, oferece-se para Aveiro ou arredores. Resposta a este jornal. (1)

VENDE-SE

Carrinha Austin-Seven, quase nova. Informa-se nesta redacção.



No ALENTEJO... e no RIBATEJO

Principalmente nestas províncias já estão plantados muitos milhares de hectares com tomate.

Este ano, como no passado, vai esta cultura continuar a aumentar. Não se esqueça de que os adubos azotados mais indicados para as coberturas de tomate são

NITRATO DE CÁLCIO

logo na primeira sacha e

NITROLUSAL ou NITRAPOR

na segunda.

NITRAPOR S

para tomate, não há melhor. A qualidade e a classificação nas fábricas melhoram extraordinariamente.

NÃO POUPE NOS ADUBOS!

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 6 do corrente, faleceu neste lugar a sr.ª D. Teresa Teixeira, de 97 anos, natural de Fontelo (Armamar), viúva há 56 anos de António Rodrigues e mãe da sr.ª D. Rosa Teixeira, viúva do saudoso António Rodrigues Soares, aqui residente; e do sr. Miguel Rodrigues, comerciante em Coimbra.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com a encorpoação das Irmandades do Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima e 3 sacerdotes, que encorpoaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho e a toalha de cobertura o seu neto sr. Manuel Rodrigues Ventura, empregado na Cooperativa da Celulose e proprietário do Café Vera Cruz, deste lugar.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

Ass doridos enviamos sentidos pésames.

Anos. — No dia 9, fez 11 anos o menino António Simões de Moura, filho do sr. Manuel Simões Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Vitória Dias de Azevedo, industriais de padaria em Rio Tinto.

— Em 11, completa 14 primaveras a menina Deolinda Rosa Simões de Lima, filha do sr. António Maria de Lima, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Maria Vitória Nunes Simões e neta do sr. Francisco Alves Simões e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Nunes Pereira, deste lugar.

— Em 12, faz 21 anos o sr. Basílio de Almeida Vieira, militar em Aveiro, filho do construtor civil sr. Carlos Cândido Vieira e de sua esposa sr.ª D. Palmira de Almeida Ministro, comerciantes neste lugar.

— Em 14, faz 32 anos a sr.ª D. Irene Marques Branco da Silva, esposa do sr. José Gabriel Pereira, filha e genro do industrial de marmorites em Lisboa sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques Guilherme da Silva.

— Também em 14, completa 35 aniversários a menina Maria Amélia de Almeida Quintaneiro, filha do sr. António Maria Quintaneiro e de sua esposa sr.ª Amélia da Silva Almeida, lavradores.

— Ainda em 14, completa 5 primaveras a menina Angela Maria Ventura Paço, filha do sr. Angelo Paço, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pardinha Ventura, deste lugar. As nossas felicitações. — C.

De Frossos

Falecimentos. — No dia 6 faleceu o sr. Manuel Augusto Pereira e Silva, de 68 anos, que há 9 anos estava doente, casado com a sr.ª Maria Rodrigues de Pinho.

O seu funeral realizou-se no dia 8, pelas 9 horas, com ofícios e missa de corpo presente e a encorpoação da nossa Banda de música.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

— Também faleceu no dia 8 a sr.ª Nafetalina Nunes da Silva, de 75 anos, casada com o sr. António Rodrigues de Melo.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 20 horas, com missa de corpo presente, a cargo da agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pésames.

Nascimento. — No dia 22 de Maio findo deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria da Glória de Azevedo Valente, esposa do sr. Manuel Lemos Vieira, moradores nesta freguesia.

Anos. — No dia 21 de Maio findo, fez 17 anos o sr. Fernando Alves da Silva, filho do sr. Albertino Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Margarida Alves da Silva, moradores na rua da Igreja. Os nossos parabéns. — C.

De Esgueira

Baile. — No domingo, dia 11, com início às 22 horas, realiza-se na nossa Casa do Povo um grandioso baile, abrilhantado pelo excelente conjunto «Os Deltras», de Coimbra, que aqui vêm pela primeira vez e de certo proporcionará uma bela noite à mocidade.

Anos. — No dia 10, passa o seu 37.º aniversário a sr.ª D. Maria Augusta de Jesus e Sousa da Graçiosa, esposa do sr. Mário Rodrigues Augusto da Graçiosa, comerciantes nesta localidade.

— E em 13, faz 11 anos o menino Joaquim da Silva Laranjeira, filho do sr. Francisco Laranjeira e de sua esposa sr.ª Ana Pinto da Silva, nossos conterrâneos residentes em Atalafa (Barquinha). Os nossos parabéns. — C.

De Loure

Anos. — No dia 16, completa 20 primaveras a menina Maria da Glória Ribeiro Lopes, filha do sr. António Ribeiro Lopes e de sua esposa sr.ª Ana Dias Ribeiro, proprietários deste lugar. Os nossos parabéns. — C.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27240 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luis de Camões, 192-1.º-Di.
Telef. 628104 — LISBOA

Senhores Lavradores

Motores de rega das conceituadas marcas
WISCONSIN : CLITON : B. S. A.
SLANZI : SACHS : VILLIERS

Aos melhores preços no

Centro Comercial Caciense

Telef. 91241 — CACIA



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEMI...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 28575 PPC



Avenida Dr. Lourenço
Paiolino, 66

— Telef. 22228 —
AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Fraça em Frosses — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cessar.
A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e alivada.
Os alívios começaram. Medicamento por excelência
para todos os casos de eczema húmido ou
seco, aristas, aspinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 297 — LISBOA (70)

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais
dos mais
modestos
dos mais
suntuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para
todos os
cemitérios
do País

Em **Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39**
Garagem e Armazém **Travessa do Cabeço, 10 a 14**
AVEIRO Telefons permanente 23304 **ESGUEIRA**

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**
Rua **Augusto Ferreira Pinto Basto, 47** — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua **Vasco da Gama** — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»



Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & B.

Armazenistas-Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 120
LISBOA — Telef. 327027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Secretório e Fábrica **R. da Cassalheira, 33** — LISBOA
Telefone 639003

Agente no Norte do País **Onilhermo M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 169

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes
pneumáticos, em lualite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artefactos

Escarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Agência **ES** — Telef. 22629 — VERDEMELO — AVEIRO

Assinem e propaguem
o nosso jornal

TERRENO

Construção autorizada.
40000 m2, Estrada Cacia-Aveiro
Informa-se nesta redacção.

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...
...o **ESTRAGA** deve procurar

Motorizadas **SIS** — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador **AM** com motor **Casal**
de 4 velocidades — **HONDA H 4** e outras
Bicicletas **Olma** e **A. M.**

Oficinas em **Olho de Agua e Cacia**

Vendas a pronto e a prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**